

Disciplina	Gestão da Inovação e Competitividade Empresarial
Créditos/Carga	2/30 horas-aula

Ementa
A importância da inovação como propulsora da vantagem competitiva sustentável é inequívoca. Mas por que é que muitas organizações ainda têm dificuldades para inovar? Uma das grandes dificuldades para fazer a inovação prosperar nas organizações é prover para as lideranças as ferramentas certas para que elas consigam sistematizar a inovação no dia-a-dia e integrar seus liderados em um processo de inovação que realmente funcione. O processo de geração da inovação versa sobre conceitos, ferramentas e aplicações para que se sistematize a inovação em âmbito organizacional. Conceitos aprofundados de criatividade, invenção, inovação, objetos da inovação e intensidade da inovação são densamente discutidos. Quanto aos objetos da inovação, são discutidas inovações em produtos, serviços, processos, novos mercados e novos modelos de negócios. Por fim, mas não menos importante, é necessário entender como sistematizar um processo de inovação que seja coerente com a realidade local. O objetivo inequívoco é que os resultados da inovação aconteçam de forma recorrente. Para que o processo tenha fluidez dentro da organização, elementos da cultura para inovação são desejáveis para estimular a participação dos colaboradores. Pretende-se estimular a pesquisa acadêmica no tema de competitividade e inovação em organizações e seus desdobramentos em termos de recomendações para a prática gerencial por meio de uma gestão da inovação eficiente e eficaz. Temas correlatos abrangem, mas não se limitam a: (1) competitividade e inovação, (2) gestão da inovação, (3) gestão do capital intelectual, (4) propósitos para inovar, (5) pessoas para inovar, (6) processos para inovar, (7) políticas para inovar e (8) temas emergentes.

Referências Bibliográficas
AMABILE, T. M. A model of creativity and innovation in organizations. Research in Organizational Behavior, v. 10, p. 123-167, 1988. AMABILE, T. M. How to kill creativity. Harvard Business Review, p. 77-87, 1998. CHRISTENSEN, C. M.; OVERDORF, M. Meeting the challenge of disruptive change, Harvard Business Review, March-April, 2000. HANSEN, M. T.; BIRKINSHAW, J. The innovation value chain. Harvard Business Review, June 2007. KANTER, R. M. Innovation: the classic traps. Harvard Business Review, November 2006.

Bibliografia complementar: AMABILE, T. M.; CONTI, R.; COON, H.; LAZENBY, J.; HERRON, M. Assessing the work environment for creativity. *The Academy of Management Journal*, v. 39, n. 5, p. 1154-1184, 1996. BHARADWAJ, S.; MENON, A. Making innovation happen in organizations: individual creativity mechanisms, organizational creativity mechanisms or both? *Journal of Product Innovation Management*, v. 17, p. 424-434, 2000. CHRISTENSEN, C. M. *The innovator's dilemma*. NY: Harper Collins, 2003. CHRISTENSEN, C. M.; OVERDORF, M. Meeting the challenge of disruptive change. *Harvard Business Review*, p. 1-13, abr. 2000. CROSSMAN, M. M.; APAYDIN, M. A multidimensional framework of organizational innovation: a systematic review of the literature. *Journal of Management Studies*, v. 47, n. 6, p. 1154-1191, 2009. GOVINDARAJAN, V.; TRIMBLE, C. Strategic innovation and the science of learning. *MIT Sloan Management Review*, v. 45, n. 2, p. 67-75, 2004. HII, J.; NEELY, A. Innovation and business performance: a literature review. *The Judge Institute of Management Studies, Cambridge*, 1998. KANTER, R. M. *Innovation: the classic traps*. Harvard Business Press, p. 149-181. LAWSON, B.; SAMSON, D. Developing innovation capability in organisations: a dynamic capabilities approach. *International Journal of Innovation Management*, v. 5, n. 3, p. 377-400, 2001. LAZZAROTTI, V.; MANZINI, R. Different modes of open innovation: a theoretical framework and an empirical study. *International Journal of Innovation Management*, v. 13, n. 4, p. 615-636, 2009. LEONARD, D.; SENSIPER, S. The role of tacit knowledge in group innovation. *California Management Review*, v. 40, n. 3, p. 112-132, 1998. McMAHON, K.; RUGGERI, A.; KÄMMER, J. E.; KATSIKOPOULOS, K. V. Beyond idea generation: the power of groups in developing ideas. *Creativity Research Journal*, v. 28, n. 3, p. 247-257, 2016. TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. *Gestão da inovação*. 3. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. WOODMAN, R. W.; SAWYER, J. E.; GRIFFIN, R. W. Toward a theory of organizational creativity. *The Academy of Management Review*, v. 18, n. 2, p. 293-321, 1993. NAMBIAN, Satish et al. Digital Innovation Management: Reinventing innovation management research in a digital world. *Mis Quarterly*, v. 41, n. 1, 2017. DE MASSIS, Alfredo et al. Innovation with Limited Resources: Management Lessons from the German Mittelstand. *Journal of Product Innovation Management*, v. 35, n. 1, p. 125-146, 2018. KASEMSAP, Kijpokin. Strategic innovation management: An integrative framework and causal model of knowledge management, strategic orientation, organizational innovation, and organizational performance. In: *Organizational Culture and Behavior: Concepts, Methodologies, Tools, and Applications*. IGI Global, 2017. p. 86-101. DZIALLAS, Marisa; BLIND, Knut. Innovation indicators throughout the innovation process: An extensive literature analysis. *Technovation*, v. 80, p. 3-29, 2019. KAZADI, Kande; LIEVENS, Annouk; MAHR, Dominik. Stakeholder co-creation during the innovation process: Identifying capabilities for knowledge creation among multiple stakeholders. *Journal of business research*, v. 69, n. 2, p. 525-540, 2016.

